

TENEPES E REURBANIZAÇÃO EXTRAFÍSICA: BREVE CASUÍSTICA PARAECOLÓGICA

Fernando Salvino, MSc.

Tenepes. A Tenepes é a tarefa *energética pessoal*, executada por uma conscin epicon, no meu caso, pré-desperta, e por uma equipe extrafísica amparadora de alto desempenho e lucidez multidimensional, apresentando raio de ação assistencial transcendente e paraecológica.

Início. Iniciei a Tenepes em 09/08/2002. Com base nisto, esta é a casuística de um **iniciante** de uma Tenepes com pouco mais de 2 anos de assistência diária.

Objetivo Geral. O objetivo geral da Tenepes é dinamizar a evolução consciencial, e, em última instância, cooperar com o *Programa Cosmoevolutivo* através do *Projeto Tenepes*.

Projeto Tenepes. O *Projeto Tenepes* é um *vislumbre intuitivo do maxifraternismo cósmico*, tal como percebo. Este assunto será objeto de outro artigo.

Casuística paraecológica. Após esta contextualização, com base em evidências pessoais, enumerarei alguns fatos mapeados que tem por objetivo levar o leitor a refletir sobre a Tenepes, todos eles exemplos de *reurbins*¹ como efeitos das *reurbexes*² (hipótese).

1. Dessoma. O primeiro fato evidenciado, a partir de 10/2002, foi a dessoma de uma conscin doente, vizinha, melhorando a estruturação e o clima da família no qual pertencia (relação Tenepes-Dessomática).

2. Tráfico de entorpecentes. Após alguns fatos, houve a sinistra implantação de ponto de narcotráfico em uma casa, dentro do período inicial de 1 ano, após os 6 meses iniciais, *em frente à base física* da Tenepes. Após a ocorrência realizada e a ação da polícia, a casa foi desocupada, reocupada com novo morador (família) e com isto, reestabelecida a harmonia do ambiente. **Porque isto aconteceu?** A hipótese mais provável tem relação com as anotações em meu livro de nomes da Tenepes, onde tinha escrito, inocentemente, “traficantes e dependentes de drogas”. *A Evoluciologia se fundamenta na Experimentologia. A teoria nasce da experiência.*

3. Posto de Polícia Militar. Após este incidente, poucos meses após, a partir de 6/2003, foi implantado um Posto da Polícia Militar e, com isto, desativado outro ponto de tráfico de entorpecentes, um boteco que em seguida transformou-se em um pequeno templo de assistência religiosa à comunidade local. Após a implantação efetiva do posto policial

¹ Reurbins: reurbanização intrafísica.

² Reurbex: reurbanização extrafísica.

para a região, o índice de criminalidade diminuiu drasticamente. O Posto foi implantado a cerca de **500 metros da base da Tenepes**. Este fato me surpreendeu muito.

4. Raio. Ficava evidente que o raio mais concreto, fisicamente visível (*reurbins*), de atuação da Tenepes era de aproximadamente **2 km** da base física - a cerca de 200 metros da praia -, mas as suas ramificações transcendiam em muito estes limites.

5. Mudança. No início de 2004, mudei de base física, indo morar no centro do município. Mais tarde, soube que o prédio tinha recém sofrido uma longa reurbanização (2003/2004). Fica a dúvida: ***a reurbanização do prédio teria conexão com a Tenepes feita há mais de 30 quilômetros de distância?*** Minha dupla começa a fazer Tenepes nesta época.

6. Demolição. Surpreendentemente, em 9/8/2004, acordei com sons de marteladas fortes e testemunhei a casa, literalmente abaixo da base física, sendo ***integralmente demolida*** para dar lugar à outra casa. Este fato intrigante desencadeou este artigo.

Educação Para-ambiental. A Tenepes, com base no exposto, evidencia ser, também, uma prática pioneira de *Educação Para-ambiental*, assim como um *Laboratório de Conscienciologia* diário, vivencial, e muitas vezes parece acontecer *24 horas/dia*.

Consciência. No entanto, as mudanças ecológicas são um nível de atuação da Tenepes. O tenepessista, quando enfrenta diariamente o *escuro multidimensional e consciencial* de si e do Cosmos, tem para si uma oportunidade valiosa, bela e eficiente para se conhecer como ***Essência-Consciência-Espírito***, vencer o medo de si e sentir um amor verdadeiro por si e pelos seres vivos, mesmo que seja por um tempo relativamente pequeno, embora consciencialmente grande.

Reflexão. Quais as suas razões, sentimentos e intuições íntimas, *independentes do que os outros dizem ou escrevem*, que fundamentam a sua decisão em *iniciar* ou *não* a Tenepes? O medo-raiz é o *medo de si – conscienciofobia* - e não da Tenepes.

Referências:

VIEIRA, Waldo. *Homo sapiens reurbanizatus*. PR: CEAEC, 2003. Pgs. 244 e ss.